

## Impacto da temperatura nos aspectos biológicos de *Hysteroneura setariae* (Thomas, 1878) (Hemiptera: Aphididae)

Iris G. Paiva<sup>1</sup>, Alexander M. Auad<sup>1</sup>, Marcy G. Fonseca<sup>1</sup>, Tamiris M. Vieira<sup>1</sup>,  
Tiago T. Resende<sup>1</sup>, Sandra E. B. Silva<sup>1</sup>

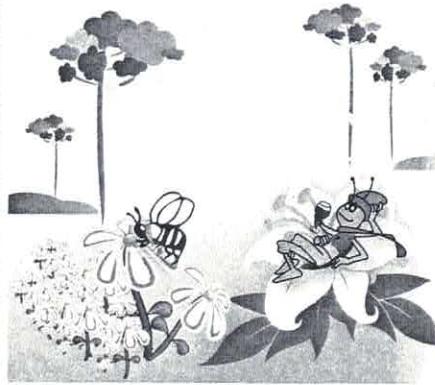
<sup>1</sup> Embrapa Gado de Leite, CEP 36038-330, Juiz de Fora, MG, irisgpaiva@yahoo.com.br.

O afídeo *Hysteroneura setariae* ocasiona injúrias em várias espécies de gramíneas e tem ocorrido anualmente em braquiária; no entanto, a literatura referente a interação desse inseto com forrageiras é escassa. Assim, objetivou-se avaliar a duração e sobrevivência da fase imatura, assim como a longevidade e reprodução de adultos de *H. setariae* submetidos a diferentes temperaturas. Ninfas com até 24 horas de idade ( $n = 150$ ) foram individualizadas em gaiolas (2,5 cm altura x 2,5 cm diâmetro) com disco foliar de *Brachiaria ruziziensis* sob uma camada de ágar e submetidos a 22, 25, 28 e  $31^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ , UR  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12h. A cada três dias os discos foliares foram trocados e diariamente avaliou-se a duração e sobrevivência dos instares, fase ninfa, a longevidade dos adultos e a capacidade reprodutiva de *H. setariae* em cada temperatura. Os dados foram submetidos a análise de variância e as medias comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Constatou-se diferença significativa na duração e sobrevivência de cada instar de *H. setariae*. A duração da fase ninfa decresceu em função da elevação da temperatura e a sobrevivência nessa fase foi maior que 77% apenas à  $22^{\circ}\text{C}$ . Devido a viabilidade da fase ninfa ter sido baixa (menor que 43%) nas temperaturas de 25, 28 e  $31^{\circ}\text{C}$ , fica evidente que a temperatura de  $22^{\circ}\text{C}$  foi a mais adequada para o desenvolvimento da fase imatura de *H. setariae*. A longevidade do adulto foi 2,4 vezes maior a  $22^{\circ}\text{C}$ , quando comparado aqueles mantidos a  $31^{\circ}\text{C}$ . A produção total de ninfas/fêmea foi significativamente maior a  $22^{\circ}\text{C}$  e  $25^{\circ}\text{C}$ . Conclui-se que a temperatura de  $22^{\circ}\text{C}$  foi favorável ao desenvolvimento e reprodução de *H. setariae*, sendo essa temperatura oportuna para que esse inseto atinja o potencial de praga.

**Palavras-chave:** biologia; afídeo; forrageira.

**Apoio/financiamento:** FAPEMIG, CNPq, Embrapa Gado de Leite.

SP 5983  
p. 194



# XXIV Congresso Brasileiro de ENTOMOLOGIA

SEB-40 anos de avanços da Ciência Entomológica Brasileira

CURITIBA/PR - 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2012

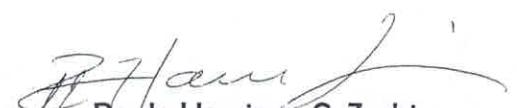
*Certificado*

Carga Horária: 26 horas

Certificamos que o trabalho

## **"IMPACTO DA TEMPERATURA NOS ASPECTOS BIOLÓGICOS DE HYSTERONEURA SETARiae (THOMAS, 1878) (HEMIPTERA: APHIDIDAE)"**

de autoria: *IRIS G. PAIVA; ALEXANDER M. AUAD; MARCY G. FONSECA; TAMIRIS M. VIEIRA; TIAGO T. RESENDE; SANDRA E. B. SILVA*, foi apresentado na forma pôster, na sessão técnica "Biologia e Fisiologia (Bif)", no XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado no Expo Unimed, Curitiba - Paraná, de 16 a 20 de setembro de 2012.

  
Paulo Henrique G. Zarbin  
Presidente da Comissão Organizadora



**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico



**PARANÁ**  
Instituto do Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

FUNDACÃO  
ARAUCÁRIA

Agença de Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná



FUNDACÃO  
ARAUCÁRIA

Agença de Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná



**ENTOMOLOGIA**  
Sociedade Brasileira de Entomologia  
- 1972 - Série C



40 Anos

Realização



Laboratório de  
Entomologia de  
Terminologia

**ANÁIS WEB****Palestrantes e Resumos****Apresentação**[Trabalhos](#)[Palestras](#)[Créditos](#)[Voltar ao website](#)**Palestrantes confirmados:**

- Aaron J. Gassmann (Iowa State University - USA)
- Brian Wiegmann (University of North Carolina - USA)
- Grayson Brown (University of Kentucky - EUA)
- Italo Delalibera Jr (Universidade de São Paulo/Esalq - Brasil)
- Jeffrey D. Wells (Florida International University - USA)
- Jeffrey R. Aldrich (USDA, Beltsville - USA)
- John A. Pickett ( Rothamsted Research - UK)
- Leda N. Régis (Instituto Oswaldo Cruz/PE - Brasil)
- Monika Hilker (Freie Universität Berlin - Alemanha)
- Og de Souza (Universidade Federal de Viçosa - Brasil)
- Paulo S. Oliveira (Universidade Estadual de Campinas - Brasil)
- Ring Cardé (University of California Riverside - USA)
- Robert N. Wiedenmann – (University of Arkansas - USA)
- Walter S. Leal (University of California Davis - USA)

**Coordenadores de mesas-redondas:**

- Adalecio Kovaleski (Embrapa)
- Adeney de Freitas Bueno (EMBRAPA)
- Angelo Pallini (UFV)
- Carlos F. Wilcken (UNESP)
- Carmem Pires (EMBRAPA)
- Celso Omoto (ESALQ)
- Christian S. A. da Silva Torres (UFRPE)
- Clara Beatriz Hoffmann-Campo (EMBRAPA)
- Claudio J. B. Carvalho (UFPR)
- Crêbio J. Ávila (EMBRAPA)
- Evaldo F. Vilela (UFV)
- Eraldo R. Lima (UFV)
- Fernando Cônsoli (ESALQ)
- Frederico S. Neves (UFMG)
- J. Mauricio S. Bento (ESALQ)
- João R. Spotti Lopes (ESALQ)
- Jorge Braz Torres (UFRPE)
- José C. Zanuncio (UFV)
- José Jurberg (FOCRUZ)
- José R. P. Parra (ESALQ)
- Lino Bitencourt Monteiro (UFPR)
- Lucia M. Almeida (UFPR)
- Luis G. Leite (Instituto Biológico)
- Marcus Vinicius Sampaio (UFU)
- Mauricio O. Moura (UFPR)
- Odnei D. Fernandes (Bayer)
- Paulo H. G. Zarbin (UFPR)
- Ronald Zanetti (UFLA)
- Rute M. Brito (UFU)
- Walter S. Leal (U. California - DAVIS)
- Wesley A. C. Godoy (ESALQ)
- Wilson Reis (EMBRAPA)

**Palestrantes de mesas redondas:**

- A. C. Oehlschläger (ChemTica Int - Costa Rica)
- Adalecio Kovaleski (Embrapa Uva e Vinho)
- Adeney de Freitas Bueno (Embrapa Soja, Londrina-PR)
- Agna Rita dos Santos Rodrigues (Universidade Federal Rural de Pernambuco)